

CADERNO DE RESULTADOS

2022 / 1º SEMESTRE

2020

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO NO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



**Advogado-Geral da União**

***Bruno Bianco Leal***

**Secretaria-Geral de Administração**

***Iêda Aparecida de Moura Cagni***

**Coordenação-Geral de Estratégia, Governança e Inovação**

***Marco Antônio Rodrigues Pieroni***

**Diretora de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Institucional**

***Neleide Ábila***

**Diretoria de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade**

***Marcio Bastos Medeiros***

**Diretoria de Logística e Gestão Documental**

***Fábia Lopes Junqueira***

**Superintendência de Administração no Rio Grande do Sul**

***Robledo Dohmer***

**Realização:**

**Secretaria-Geral de Administração - SGA**

**Superintendência de Administração no Rio Grande do Sul - SAD/RS**

**Coordenação técnica:**

**Comissão Nacional Gestora do PLS**

**Port. SGA nº 158/2020, de 04.03.2020**

**Execução:**

**Comissão Regional Gestora do PLS no Rio Grande do Sul**

**Port nº 00003/2021/PLAN/SADRS/SGA/AGU, de 11.06.2021**

**Alexandre Luiz Da Silva Veiga**

**Antonio Hamilton**

**Antonio Monteiro Guimarães Junior**

**Fábio Fischer De Oliveira**

**Gabriel Teixeira Espíndola**

**Gabriela Scherer**

**Helenice Pinto De Mello**

**Jeferson Silva**

**Joseleide Ribeiro Alencar**

**Luiz Henrique Kretzer**

**Marcelo Florentino Fraga**

**Marco Aurelio Luz Tussi**

**Rodrigo Henrique Antunes**

É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

|  |
| --- |
| 1ª edição: julho 2015  Brasil. Advocacia-Geral da União. Secretaria Geral de Administração. Plano de Logística Sustentável da AGU. Caderno Resultados do RS. Rio Grande do Sul, 2015. |

Contato: [sga.clogsustentab@agu.gov.br](mailto:sga.clogsustentab@agu.gov.br)

Sumário

[Fundamentação legal 5](#_Toc113971741)

[O PLS no âmbito da AGU 6](#_Toc113971742)

[Objetivos Gerais 6](#_Toc113971743)

[Objetivos Específicos 7](#_Toc113971744)

[Considerações iniciais 8](#_Toc113971745)

[Caracterização dos edifícios 18](#_Toc113971746)

[Ed. Sede (SAD/RS – PRU4 – CJU/RS – EAGU/RS – ECGAGU4) – Porto Alegre, RS 18](#_Toc113971747)

[Ed. Eólis (PRF4) – Porto Alegre, RS 18](#_Toc113971748)

[Ed. Célia Daux (PU/SC - CJU/SC) – Florianópolis, SC 19](#_Toc113971749)

[Ed. Daros.com (PF/SC - EAGU/SC) - Florianópolis, SC 20](#_Toc113971750)

[Ed. João Gualberto (PF/PR - EAGU/PR) – Curitiba, PR 20](#_Toc113971751)

[Imóvel da PU/PR - CJU/PR – Curitiba, PR 21](#_Toc113971752)

[Resultados 22](#_Toc113971753)

[Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho 22](#_Toc113971754)

[Caracterização 22](#_Toc113971755)

[Metas, dados coletados e avaliação 22](#_Toc113971756)

[Transporte Terrestre 25](#_Toc113971757)

[Caracterização 25](#_Toc113971758)

[Metas, dados coletados e avaliação 25](#_Toc113971759)

[Energia Elétrica 42](#_Toc113971760)

[Caracterização 42](#_Toc113971761)

[Metas, dados coletados e avaliação 42](#_Toc113971762)

[Água e Esgoto 58](#_Toc113971763)

[Caracterização 58](#_Toc113971764)

[Metas, dados coletados e avaliação 58](#_Toc113971765)

[Limpeza 70](#_Toc113971766)

[Caracterização 70](#_Toc113971767)

[Metas, dados coletados e avaliação 70](#_Toc113971768)

[Segurança 83](#_Toc113971769)

[Caracterização 83](#_Toc113971770)

[Metas, dados coletados e avaliação 83](#_Toc113971771)

[Gestão de Resíduos Sólidos 83](#_Toc113971772)

[Caracterização 83](#_Toc113971773)

[Metas, dados coletados e avaliação 83](#_Toc113971774)

[Material de Consumo 88](#_Toc113971775)

[Caracterização 88](#_Toc113971776)

[Metas, dados coletados e avaliação 88](#_Toc113971777)

[Manutenção Predial 92](#_Toc113971778)

[Caracterização 92](#_Toc113971779)

[Metas, dados coletados e avaliação 92](#_Toc113971780)

# Fundamentação legal

O Plano de Logística Sustentável – PLS foi instituído por meio do Decreto nº 7.746/2012 e regulamentado pela IN SLTI/MP nº 10/2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG. Em 2017, foi alterado pelo Decreto nº 9.178/2017, de 23/10/2017 – *Sustentabilidade nas Contratações Públicas*.

No PLS estão inseridas as **diretrizes para cada instituição estabelecer** e **acompanhar** **as suas práticas de sustentabilidade e de racionalização dos gastos e dos processos**.

Conforme Acórdão 1056/2017 – TCU – Plenário (Processo TC 006.615/2016-3),*“...considerando a importância da aludida ferramenta, a equipe de auditoria apontou como****fundamental****que os órgãos e as entidades da Administração Pública Federal elaborem e implementem os seus PLSs, promovendo o****contínuo monitoramento dos resultados provenientes das ações porventura implementadas****. ”*

O PLS é um **instrumento de gestão** com objetivos e responsabilidades definidas, estabelecimento de ações, indicadores, metas, prazos de execução com formas de monitoramento e avaliação que possibilitam à instituição estabelecer e acompanhar práticas de gestão e racionalização de gastos, em diversas áreas.

# O PLS no âmbito da AGU

O Plano de Logística Sustentável na Advocacia-Geral da União – AGU instituído desde 2014 possui abrangência nacional, envolvendo todas as suas Unidades, seus dirigentes, membros, servidores e colaboradores.

A coordenação dos trabalhos de apoio às unidades e aos dirigentes, é feita pela Comissão Nacional Gestora do PLS (Portaria AGU nº 158 de 04/03/2020), juntamente com as Comissões Regionais Gestoras de cada região.

O PLS engloba as normas vinculadas ao sistema de gestão, à sustentabilidade, à transparência e acesso à informação, às campanhas de comunicação e sensibilização, criando com isso uma nova postura da instituição.

Atualmente o monitoramento e avaliação abordam os seguintes temas:

1. Qualidade de Vida,
2. Transporte,
3. Energia Elétrica,
4. Água e Esgoto,
5. Limpeza,
6. Segurança,
7. Gestão de Resíduos,
8. Apoio Administrativo,
9. Material de Consumo,
10. Material Permanente, e
11. Manutenção Predial

## Objetivos Gerais

Os objetivos gerais do Plano de Logística Sustentável – PLS são:

1. Consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de responsabilidade socioambiental já em andamento na Advocacia-Geral da União – AGU além de fornecer diretrizes para novas ações;
2. Estabelecer um conjunto de ações para a inserção de atributos de sustentabilidade na gestão da logística da AGU;
3. Promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
4. Promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
5. Difundir e promover a prática da ecoeficiência;
6. Promover o desenvolvimento de competências para a sustentabilidade e a capacitação continuada;
7. Promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva.

## Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Plano de Logística Sustentável – PLS são:

1. Promover a boa gestão de recursos e eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, redução de custos e combate ao desperdício;
2. Revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bens, serviços e projetos pautados por critérios de sustentabilidade;
3. Estruturar o sistema de licitações para consecução da melhor contratação (aquisição de bens e contratação de serviços) para o serviço público e para a saciedade, conforme o interesse pelo “desenvolvimento nacional sustentável” expresso na Lei das Licitações e Contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666/1993, e no Decreto nº 7.746/2012;
4. Qualificar as instalações e as edificações para melhor utilização e aproveitamento dos recursos naturais;
5. Aprimorar estruturas e sistemas de serviços das edificações construídas, reformadas e utilizadas pela AGU;
6. Implementar plano de gestão de resíduos, estabelecer parcerias, visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta, e
7. Promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho.

# Considerações iniciais

OPlano de Logística Sustentável da AGU – PLS, como ferramenta de gestão, proporciona o acompanhamento de práticas de **sustentabilidade**, com **eficiência e** **racionalização dos gastos e dos processos**, visando mitigar impactos socioambientais negativos, estando em consonância com a legislação em vigor.

Algumas definições são apresentadas a seguir devido à importância da sua compreensão:

1. **Meta** é o que se pretende alcançar dentro de um período, no caso da AGU de um ano.
2. **Indicadores** verificam o cumprimento das metas anuais estabelecidas e auxiliam na realização de plano de ação com o registro das medidas planejadas e executadas para o atingimento das metas.
3. M**étricas** envolvem o monitoramento de determinada variável relevante para o tema, entretanto sem a definição de metas. Objetivam a formação de uma base de dados (série histórica) que complementa a análise e avaliação dos indicadores. Uma métrica poderá, em momento futuro, vir a se tornar um novo indicador.

Em 2021 o PLS estava instalado em 5 Unidades da 4ª região, o que correspondia a aproximadamente 13% do total das Unidades jurisdicionada à SAD/RS. Em 2022 foi ampliado para 12 Unidades, contemplando todas as Unidades das capitais dos três estados que compreendem a 4ª região, quais sejam, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Assim temos em 2022 cerca de 34% de Unidades com o PLS instalado.

Durante a execução do PLS de 2021 foi observado que alguns indicadores se mostraram ineficientes em relação aos seus objetivos, em função de novas circunstâncias que provocaram transformações nas Unidades.

A pandemia da COVID-19 exigiu a inclusão de ações voltadas para a mitigação dos impactos na saúde do servidor e evidenciou a necessidade de adequação de alguns indicadores. Sendo assim, para o exercício de 2022 foram criadas metas de acompanhamento para a promoção de eventos voltados à saúde, entre outras. As metas em 2022 sofreram consideráveis impactos por conta da pandemia, uma vez que muitas Unidades passaram a operar em regime de trabalho remoto ou plantão.

Para o exercício de 2022, a Comissão Nacional Gestora do Plano de Logística Sustentável, buscou uma atualização da configuração de indicadores e métricas de forma a manter a atenção aos atributos e critérios de sustentabilidade, e permitir uma melhor coordenação das atividades que tenham por princípio a **gestão ambiental,** a **logística sustentável** e a **racionalização dos gastos e dos processos**. Alguns indicadores tiveram suas fórmulas adaptadas e outros foram substituídos em função de alterações nas diretrizes do Órgão. Citamos alguns desses casos:

**Compartilhamento de veículos** - com a adoção dos serviços de taxi de forma mais efetiva, o indicador perdeu seu objetivo, uma vez que não mais existe a necessidade de compartilhar veículos nas capitais. Além disso, as orientações de distanciamento face ao combate a pandemia, impediam o compartilhamento de veículos.

**Índice de Capacitação-** transformado em métrica, uma vez que está previsto em contrato, sendo necessário apenas o seu cumprimento.

**Índice de redução de postos de vigilância-** substituído pelo indicador **índice de ocorrências contratuais**, uma vez que a situação de redução de postos foi superada.

Seguindo essa configuração, a *Tabela 1 - Indicadores e Metas para 2022 – SAD/RS* apresenta as metas pactuadas para os prédios monitorados no ano de 2022.

Da mesma forma, a *Tabela 2 – Métricas para 2022 – SAD/RS*, apresenta as métricas de acompanhamento para os prédios monitorados.

Tabela 1 - Indicadores e Metas por edifício para 2022 – SAD/RS

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **TEMA** | | **INDICADOR** | | | **Unid. Med.** | **METAS PACTUADAS** | | | | | |
| **Nº** | **DESCRIÇÃO** | **Nº** | **DESCRIÇÃO** | **FÓRMULA** | **Ed. SEDE** | **Ed. Eólis**  **(PRF-4)** | **Ed. Com. Célia Daux**  **(PU/SC)** | **Ed. Daros.com**  **(PF/SC)** | **Imóvel PU/PR - CJU/PR** | **Ed. João Gualberto**  **(PF/PR)** |
| 1 | Qualidade de Vida | 1 | Índice de eventos voltados para saúde e prevenção | Número de eventos voltados para saúde e prevenção / total de eventos e campanhas X 100 | % | **5%** | **5%** | **5%** | **5%** | **5%** | **5%** |
| 2 | Índice de participação nos eventos relacionados à qualidade de vida | Somatório de participantes efetivos dos eventos virtuais ou presenciais (com registro de participação) / Somatório de convidados x 100 | % | **1%** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| 2 | Transporte | 3 | Percentual de utilização de transporte[[1]](#footnote-2) | Total de quilômetros rodados em 2021 – total de quilômetros rodados em 2020/Total de quilômetros rodados em 2020 x 100 | % | **<30%** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| 4 | Percentual de utilização de táxi (aplicativo) | Quantidade de saídas de táxi / quantidade total de saídas de táxi + quantidade total de saídas de veículos próprios ou locados (representação) para deslocamentos dentro do município x 100 | % | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** |
| 5 | Emissão de CO2 [[2]](#footnote-3) | Total de CO2 em 2021 – total de CO2 em 2020) / total de CO2 2020 X 100 | % | **<30%** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| 3 | Energia Elétrica | 6 | Consumo de Energia[[3]](#footnote-4) | Consumo 2021 - consumo 2020 / consumo 2020 x 100 | % | **<30%** | **<30%** | **<30%** | **<30%** | **<30%** | **<30%** |
| 4 | Água e Esgoto | 7 | Consumo de Água[[4]](#footnote-5) | Consumo 2021 - consumo 2020 / consumo 2020 x 100 | % | **<10%** | **<10%** | **<10%** | **<10%** | **<10%** | **<10%** |
| 5 | Limpeza | 8 | Índice de material de limpeza | Valor de materiais solicitados durante o contrato / valor de materiais estimados no contrato x 100 | % | **<20%** | **<20%** | **<20%** | **<20%** | **<20%** | **<20%** |
| 6 | Segurança | 9 | Índice de ocorrências em contratos de vigilância orgânica ou eletrônica | Quantidade de ocorrências registradas mensalmente no Comprasnet/ Quantidade de ocorrências suportadas pela Administração no IMR x 100 | % | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** |
| 10 | Índice de ocorrências em contratos de portaria/recepção | Quantidade de ocorrências registradas mensalmente no Comprasnet/ Quantidade de ocorrências suportadas pela Administração no IMR x 100 | % | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** |
| 7 | Gestão de Resíduos | 11 | Índice de descarte de papel destinado às Cooperativas de reciclagem X papel A4 requisitado | Somatório do papel descartado para a CSS / Qtd de papel requisitado no período x 100 | % | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** |
| 12 | Material reciclável destinado às cooperativas[[5]](#footnote-6) | Kg de papel + kg de papelão + kg de plástico, vidro, metal, destinado às cooperativas de 2021 - Kg de papel+ kg de papelão + kg de plástico, vidro, metal, destinados às cooperativas em 2020 / Total de kg destinados às cooperativas em 2020 x 100 | % | **<5%** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| 8 | Apoio Administrativo | 13 | Índice de material nos contratos de copeiragem[[6]](#footnote-7) | Valor gasto com materiais solicitados durante o contrato / valor de materiais estimados no  contrato X 100 | % | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 9 | Material de Consumo | 14 | Índice de itens adquiridos pelo almoxarifado virtual | Quantidade de itens adquiridos através do almoxarifado virtual / quantidade de itens adquiridos através do almoxarifado virtual + quantidade de itens adquiridos por dispensa de licitação ou suprimentos de fundos por não estarem dentro da cesta do almoxarifado virtual x 100 | % | **5%** | **5%** | **5%** | **5%** | **5%** | **5%** |
| 15 | Índice de impressão[[7]](#footnote-8) | (Quantidade de impressões 2021 - quantidade de impressões 2020) / Quantidade de impressões 2020 x 100 | % | **<5%** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| 10 | Material Permanente | 16 | Índice de desfazimento total de itens inservíveis (ocioso, recuperável, antieconômico e irrecuperável) | Quantidade de itens baixados / Quantidade total de itens x 100 | % | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** |
| 17 | Índice de itens não localizados nos inventários anuais | Quantidade de itens não localizados no último inventário anual / Quantidade total de itens x 100 | % | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** | **<5%** |
| 11 | Manutenção Predial | 18 | Índice de demandas atendidas por contrato de manutenção predial | Quantidade de demandas realizadas por contrato de manutenção predial / total de serviços x 100 | % | **<10%** | **<10%** | **<10%** | **<10%** | **<10%** | **<10%** |
| 19 | Custeio com manutenção predial | Custeio com manutenção predial 2021 / Custeio com manutenção predial 2020 x 100 | % | **<10%** | **<10%** | **<10%** | **<10%** | **<10%** | **<10%** |

Tabela 2 - Métricas para 2022 – SAD/RS

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Métricas de Acompanhamento** | | | | **2022** |
| **Temas** | **Nº** | **Métricas** | **Fórmulas** | **Unid. Med.** |
|  |
| **Qualidade de Vida** | 1 | Adesão ao Teletrabalho | Quantidade de servidores em teletrabalho/total de servidores habilitados para o Programa | % |  |
| **Transporte** | 2 | Gasto com veículos locados | Somatório dos gastos mensais, por tipo de serviços, em reais R$ | R$ |  |
| 3 | Gasto com serviço de táxi | Somatório dos gastos mensais | R$ |  |
| **Energia** | 4 | Consumo por área (considerar área total - incluindo estacionamento e consumo fora de ponta) | Quantidade em kWh consumidos/metragem do edifício | kWh/m² |  |
| 5 | Consumo per capita (kWh/população | Quantidade em kWh consumido/total de servidores | kWh/servidor |  |
| **Água e Esgoto** | 6 | Consumo de água por área | Quantidade consumido (m³) / área total (m²) | m³ |  |
| 7 | Consumo per capita (m³/população) | Quantidade consumido (m³) /total de servidores | m³ |  |
| **Limpeza** | 8 | Acompanhamento da atualização do conhecimento sobre novas orientações de trabalho no que se refere as boas práticas de redução de desperdício e otimização do serviço. | Quantidade de atualizações do conhecimento sobre novas orientações de trabalho no que se refere as boas práticas de redução de desperdício e otimização do serviço realizadas por contrato/ano | nº |  |
| 9 | Quantidade de materiais que atendem os requisitos socioambientais do TR | Número de itens fornecidos pela empresa com critérios de sustentabilidade/Quantidade de itens com critérios de sustentabilidade previstos no contrato | nº |  |
| **Segurança** | 11 | Registro de ocorrências como roubo, furto, invasão (anotado em livro de ocorrência) nas unidades com vigilância orgânica ou eletrônica | Total do número de ocorrências como roubo, furto, invasão nas unidades com vigilância orgânica | nº |  |
| **Gestão de Resíduos** | 12 | Unidades que adotam a coleta seletiva solidária, em conformidade ao Decreto nº 5.940 de 26 de outubro de 2006 ou outro tipo de descarte de resíduos | Quantidade de unidades que adotam a coleta seletiva solidária, em conformidade ao Decreto nº 5.940 de 26 de outubro de 2006 ou outro tipo de descarte de resíduos | nº |  |
| 13 | Acompanhamento da quantidade de itens enviados para logística reversa | Quantidade de itens enviados para logística reversa | nº |  |
| 14 | Descarte de documentos textuais gráficos inservíveis (papel), provenientes dos Arquivos da AGU | Somatório dos descartes de documentos textuais gráficos inservíveis das Unidades da AGU, destinados (semestralmente) às cooperativas | kg |  |
| **Apoio Administrativo** | 14 | Acompanhamento dos custos dos contratos | Custos dos contratos em cada categoria de apoio administrativo | nº/R$ |  |
|  | Acompanhamento da atualização do conhecimento sobre novas orientações de trabalho no que se refere as boas práticas de redução de desperdício e otimização do serviço. | Quantidade de atualizações do conhecimento sobre novas orientações de trabalho no que se refere as boas práticas de redução de desperdício e otimização do serviço realizadas por contrato/ano | nº |  |
| 15 | Ocorrências administrativas contratuais | Número de ocorrências administrativas registradas no Comprasnet | nº |  |
| **Material de Consumo** | 16 | Número de dispensas para aquisição de material de consumo, que poderiam estar contemplados dentro do processo licitatório do almoxarifado virtual | Quantidade de processos de dispensa de licitação de itens que poderiam ser contemplados na cesta do almoxarifado virtual | nº |  |
| 17 | Gasto com materiais nas unidades | Somatórios dos valores dos materiais distribuídos mensalmente para as unidades | R$ |  |
| 18 | Gasto per capta de materiais requisitados | Somatórios dos valores dos materiais requisitados/total de servidores | R$ |  |
| **Material Permanente** | 19 | Acompanhamento de itens ociosos | Quantidade de itens | nº |  |
| 20 | Acompanhamento de itens recuperáveis | Quantidade de itens | nº |  |
| 21 | Acompanhamento de itens antieconômicos | Quantidade de itens | nº |  |
| 22 | Acompanhamento do de itens irrecuperáveis | Quantidade de itens | nº |  |
| 23 | Compras compartilhadas entre Unidades e /ou órgãos | Quantidade de compras compartilhadas | nº |  |
| **Manutenção Predial** | 24 | Gastos com reparos de ar-condicionado e equipamentos eletro/eletrônicos e/ou com pequenos reparos em geral | Somatórios dos gastos | R$ |  |
| 25 | Acompanhamento de dispensa de licitação para aquisição de material elétrico e de manutenção predial | Quantidade de dispensas de licitação para aquisição de materiais utilizados em serviços de manutenção predial | nº |  |
| 26 | Percentual de lâmpadas com sensores de presença | Proporção de lâmpadas com sensores de presença por unidade | % |  |
| 27 | Percentual de torneiras com válvulas redutoras de pressão e temporizadores | Proporção de torneiras com válvulas redutoras de pressão e temporizadores por unidade | % |  |
| 28 | Quantidade de itens de acessibilidade na instalação (rampa de acesso/estacionamento/banheiro adaptado/elevador) | Quantidade de itens com critérios de acessibilidade na instalação | nº |  |
| **Telefonia** | 29 | Percentual de diminuição dos custos dos serviços | (Gastos com telefonia 2022 - Gastos com telefonia 2021) / (Gastos com telefonia 2021) x 100 | % |  |

# Caracterização dos edifícios

### Ed. Sede (SAD/RS – PRU4 – CJU/RS – EAGU/RS – ECGAGU4) – Porto Alegre, RS

Edificação de propriedade da União localizada na rua Mostardeiro, 483 bairro Rio Branco, em Porto Alegre, constituída de 12 pavimentos, sendo 2 subsolos, pavimento térreo, 8 pavimentos e uma cobertura, compreendendo uma área total de 11.239,93 m², sendo 907 m² de área externa.

Atualmente abriga as unidades da Procuradoria Regional da União da 4ª Região – PRU4, a Consultoria Jurídica da União no Estado do Rio Grande do Sul - CJU/RS, a Escola da AGU no Estado do Rio Grande do Sul - EAGU/RS, o Escritório da Corregedoria-Geral da AGU da 4ª Região - ECGAU4/RS e a Superintendência de Administração no Estado do Rio Grande do Sul - SAD/RS.

As fachadas norte, sul e leste são compostas de pele de vidro com platibandas em concreto revestidos em pastilhas, e com esquadrias de alumínio anodizado. A fachada oeste é revestida em pastilhas. As paredes internas são compostas com divisórias leves, e algumas com gesso acartonado.

Possui 04 (quatro) elevadores, sendo um exclusivo para serviço. O sistema de ar-condicionado central é composto por 17 (dezessete) condicionadores de 20TR, 01 (um) condicionador de 15TR, 02 (duas) torres de arrefecimento, 04 (quatro) bombas d’água de 20 HP cada, além de tubulações, dutos e demais acessórios que compõem um sistema central da ar-condicionado. Além disso, também existem unidades individuais de ar-condicionado, tipo *Split* e *Cassete*, para os locais não atendidos pelo sistema central.

A medição de energia elétrica é única para o prédio todo, sendo utilizada a modalidade tarifária Horária Verde para consumidor em média tensão (Grupo A4). A iluminação é constituída basicamente por lâmpadas LED, sustentáveis considerando o seu baixo consumo e sua elevada vida útil, contando ainda com sensores de presença nas áreas de circulação.

As torneiras dos banheiros possuem temporizadores e os vasos sanitários são com caixa acoplada.

A população estimada é de 335 pessoas, entre membros, servidores, terceirizados e estagiários.

### Ed. Eólis (PRF4) – Porto Alegre, RS

Edificação locada, através do contrato de locação nº 001/2018, localizada na Av. Carlos Gomes, 1942 bairro Três Figueiras, em Porto Alegre/RS, constituída de 13 pavimentos, sendo 1 subsolo, pavimento térreo, 10 pavimentos e uma cobertura, compreendendo uma área total locada de 3.503,29 m².

Atualmente abriga a unidade da Procuradoria Regional Federal da 4ª Região – PRF4.

As fachadas até o 3º pavimento são de granito branco, e do 4º até o terraço são compostas de pele de vidro laminado semi-reflexivo com platibandas e esquadrias de ACM (composto metálico de alumínio). As paredes internas são compostas com divisórias leves, e algumas com gesso acartonado. Os banheiros e corredores tem paredes de alvenaria.

Possui 02 (dois) elevadores, sendo um adaptável para transporte de materiais/mobiliário. O sistema de ar-condicionado é composto por 125 (cento e vinte cinco) unidades, sendo 100 (cem) vinculadas a compressoras centrais (duas em cada andar) e 25 (vinte e cinco) unidades individuais de ar-condicionado, tipo Split, para os locais não atendidos pelos sistemas centrais – Sala dos servidores e 3º e 4º pavimento.

A medição de energia elétrica é única para toda a área ocupada pela PRF4 no prédio, sendo utilizada a modalidade tarifária Horária Verde para consumidor em média tensão (Grupo A4). A iluminação é constituída primariamente por lâmpadas LED, sustentáveis considerando o seu baixo consumo e sua elevada vida útil, existindo ainda algumas lâmpadas fluorescentes, que são substituídas por LED quando queimam. As áreas de circulação dos corredores têm sensores de movimento para ativação da iluminação. Todas as áreas comuns têm luzes de emergência, com baterias para operarem em caso de queda de luz.

O prédio tem gerador a diesel no 2º pavimento, para situações de queda de energia na rede local, e gerador eólico em torre no 12º pavimento, sendo a energia gerada pelo gerador eólico abatida da conta de luz do prédio.

As torneiras dos banheiros possuem temporizadores e os vasos sanitários são com caixa acoplada. O prédio possui sistema de captação de água da chuva para reutilização nas descargas dos vasos sanitários e na limpeza do terraço.

Para evitar acúmulo de fumaça nas escadarias, em emergências, o prédio conta com sistema de escada pressurizada.

A população estimada é de 295 pessoas, entre membros, servidores, terceirizados e estagiários.

### Ed. Célia Daux (PU/SC - CJU/SC) – Florianópolis, SC

Edificação locada, através do contrato de locação nº 012/2010, localizada na Servidão Nossa Senhora de Lourdes, 110, bairro Agronômica, em Florianópolis/SC, locada pela AGU, é constituída de 05 pavimentos, 22 boxes de garagem, totalizando 1.734,00 m² de área útil e 2.757,99 m² de área total.

Atualmente abriga as unidades da Procuradoria da União em Santa Catarina – PU/SC e a Consultoria Jurídica da União no Estado de Santa Catarina – CJU/SC.

As fachadas norte, leste e oeste são em vidros, e a fachada sul em pastilhas.

O edifício possui 02 (dois) elevadores. O sistema de ar-condicionado é central tipo VRF composto por 11 evaporadores por andar.

A medição de energia elétrica é em baixa tensão, individualizada por andar. A iluminação é constituída por lâmpadas fluorescentes nas salas, e lâmpadas LED nas áreas de circulação e sanitários.

Parte das torneiras dos banheiros possuem temporizadores e os vasos sanitários são com caixa acoplada.

A população estimada é de 31 pessoas, entre membros, servidores, terceirizados e estagiários.

### Ed. Daros.com (PF/SC - EAGU/SC) - Florianópolis, SC

Edificação locada, através do contrato de locação nº 045/2008, localizada na Rua Padre Schuler, 56, esq. Rua Tenente Silveira, em Florianópolis/SC, constituída de 10 pavimentos, sendo 1.509,83 m² de área útil, perfazendo uma área total de 2.983,96 m²

A fachada sul é composta em parte com *structural glazing* com perfis estruturais de alumínio anodizado e parte revestida em pastilhas, as fachadas leste e oeste são compostas inteiramente de *structural glazing* com perfis de alumínio anodizado, a fachada norte é revestida inteiramente em pastilhas.

As paredes internas são compostas em sua maioria com divisórias leves e algumas com gesso acartonado. O teto possui acabamento em gesso acartonado.

Possui dois elevadores sociais, 53 banheiros sendo 32 privativos todos com caixa acoplada, iluminação composta parte em lâmpadas Led e parte em fluorescente, conta com uma subestação de energia própria com medição única de energia, rede de energia para ar-condicionado separada com 92 split’s instalados, rede lógica certificada com nobreak distribuída para todo o prédio, central de vigilância por câmeras internas e externas composta por 22 unidades infravermelho.

A população estimada é de 136 pessoas, entre membros, servidores, terceirizados e estagiários.

### Ed. João Gualberto (PF/PR - EAGU/PR) – Curitiba, PR

Edificação locada, através do contrato de locação nº 039/2017, localizada na Rua João Gualberto, 1000 bairro Alto da Glória, em Curitiba/PR compreendendo uma área locada constituída de 05 pavimentos, sendo 3º, 4º, 5º, 6º e 7º andares do Centro Empresarial João Gualberto 1000, compreendendo uma área total de 4.775,03 m², sendo 2.420 m² de área útil. Possui 3 salas de reunião e um auditório, 1 refeitório, copas em todos os 5 andares, copa no auditório e no gabinete.

O centro empresarial possui portaria com recepcionista, vigilância monitorada e catraca para acesso a edificação. A área ocupada com piso elevado e paredes internas compostas com divisórias leves, e algumas drywall.

Possui 05 (cinco) elevadores com piso tátil, braile e áudio, sendo um exclusivo para serviço. O sistema de ar-condicionado central é composto por 68 evaporadores, 22 condensadores e 20 unidades de ventiladores modelo MAXX-200, 1 unidade do ventilador MAXX-150.

A medição de energia elétrica é em baixa tensão, individualizada por andar, totalizando 05 medidores. A iluminação é constituída basicamente por lâmpadas LED, sustentáveis considerando o seu baixo consumo e sua elevada vida útil, contando ainda com sensores de presença nas áreas de circulação.

As torneiras dos banheiros possuem temporizadores e os vasos sanitários são com caixa acoplada.

A população estimada é de 254 pessoas, entre membros, servidores, terceirizados e estagiários.

### Imóvel da PU/PR - CJU/PR – Curitiba, PR

Imóvel de propriedade da União, localizada na AV. Munhoz da Rocha, 1247 bairro Cabral, em Curitiba/PR, compartilhado entre a Procuradoria da União no Paraná – PU/PR e a Consultoria Jurídica da União no Paraná – CJU/PR, com a seguinte descrição: terreno com área total de 16.163,00 m², de esquina, contendo um prédio com área total de 2.216,80m², construído em concreto aparente e alvenaria, composto de 01 pavimento térreo e 2 sobrelojas tendo uma caixa d’água de concreto com capacidade de 30.000 litros, sala de reuniões, auditório com capacidade para 50 pessoas, 2 banheiros coletivos: 01 masculino e 01 feminino, 01 banheiro PNE (pessoas com necessidades especiais); duas copas internas e uma externa; prédio de garagem coberta com área de 486,39m²; prédio da guarita e sala de motoristas, em alvenaria com área 63.80m² e pátio de circulação com estacionamento descoberto, pavimentado com blocos de cimento sextavado e meio fio, com capacidade para aproximadamente 30 veículos. Aproximadamente 60% do terreno é composto por jardim e bosque, contendo diversas árvores nativas e 50 pés adultos de araucária.

As fachadas são em concreto aparente e vidros, com esquadrias de alumínio natural. As paredes internas são compostas com divisórias leves, e algumas em alvenaria e todo o sistema de refrigeração de ambiente é composto por unidades individuais de ar-condicionado, tipo Split.

A medição de energia elétrica é única, em média tensão, para todo imóvel. Toda a iluminação é constituída basicamente por lâmpadas LED, sustentáveis considerando o seu baixo consumo e sua elevada vida útil.

A medição de água é por medidor único. As torneiras dos banheiros possuem temporizadores e os vasos sanitários são com válvula de descarga.

Prédio possui portaria com portão e cancela, com vigilância armada 24 horas e monitoramento CFTV, sendo 15 câmeras internas e 15 externas.

A população estimada é de 104 pessoas, entre membros, servidores, terceirizados e estagiários.

# Resultados

Conforme mostrado na *Tabela 1 - Indicadores e Metas por edifício para 2022 – SAD/RS*, no âmbito da Superintendência de Administração no Estado do Rio Grande do Sul – SAD/RS foram pactuadas 18 metas, divididas em 11 temas, para cada uma das 6 edificações.

A seguir segue uma breve caracterização dos temas, seus indicadores, assim como os dados coletados nesse primeiro semestre do ano para cada edificação, e suas respectivas avaliações.

## Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

### Caracterização

A Portaria AGU nº 190, de 10/05/2012, instituiu o **Programa AGU Mais Vida** no âmbito da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria Geral Federal. O programa objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. O programa está estruturado em quatro eixos: *Valorização e Reconhecimento Profissional*, *Prevenção e Saúde*, *Capacitação e Desenvolvimento*, e *Integração Sociocultural*. AGU Mais Vida tem abrangência nacional e suas atividades são organizadas na forma de projetos, seguindo o calendário AGU Mais Vida 2022, abaixo apresentado.

### Metas, dados coletados e avaliação

Para o exercício de 2022 adotamos os seguintes indicadores: “**índice de eventos e campanhas voltados para a saúde e prevenção”** e **“índice de participação nos eventos relacionados à qualidade de vida”**, ambos medidos em percentual (%).

Em atendimento às metas de eventos de abrangência nacional foi realizada a **Campanha da Vacinação H1N1**.

O reforço das iniciativas de prevenção e conscientização dos riscos de contaminação do COVID-19 continuam nas unidades durante 2022.

Com a participação da PF/PU/SC e PF/PU/PR, e com o retorno gradual dos membros e servidores ao ambiente de trabalho, espera-se conseguir desenvolver no decorrer de 2022 palestras e eventos focados em atender o cronograma o AGU Mais Vida.



## Transporte Terrestre

### Caracterização

Consiste na prestação de serviços de transporte terrestre com fornecimento de veículo (com ou sem mão-de-obra), destinado a mobilidade dos servidores e ao transporte de carga, mudanças locais e interestaduais. Os serviços são disponibilizados por meio de transporte próprio, terceirizados (locados) e de frota de táxi para melhor atender as especificidades de cada unidade.

### Metas, dados coletados e avaliação

Para este tema foram definidos três indicadores, que permitem acompanhar a utilização das formas de transporte e a emissão de CO2.

Para o indicador “**utilização de transporte”** foi estipulado o percentual de incremento de até 20% para o **Ed. SEDE**. Para as demais Unidades não se estabeleceu meta visto não haver série histórica, cabendo monitoramento para definição futura de meta.

Com a implementação dos serviços de táxis por aplicativos para os três estados da 4ª Região, somado com o período da pandemia da Covid-19, quando se evitou o compartilhamento de veículos, a fim de manter o distanciamento entre usuários, o indicador **“compartilhamento de veículos”** deixou de ter sentido, sendo substituído pelo indicador de **“percentual de utilização de táxis”.**

Manteve-se o indicador “**emissão de CO2”**, para o qual já dispomos de uma série histórica, permitindo a comparação com o exercício anterior.

Na sequência são apresentadas as planilhas de dados referentes ao tema Transporte Terrestre para cada prédio.





























## Energia Elétrica

### Caracterização

A geração de energia depende de recursos naturais, sejam eles renováveis ou não. Seu consumo tem crescido em grande escala, porém a geração de energia não cresce na mesma proporção. Isso nos leva a repensar o consumo desse recurso na instituição. Essa preocupação se reflete não apenas com os custos financeiros, mas também com a utilização de energia limpa e de forma racional. Para tanto está sendo acompanhado o consumo por área (kWh/m²) e o monitorado mensalmente o consumo do edifício, de modo a permitir ao gestor uma tomada de decisão para corrigir excessos/desperdícios no consumo através de implementação de ações.

### Metas, dados coletados e avaliação

Como indicador adotou-se o **consumo de energia**, medido em kWh. A meta pactuada excepcionalmente é de acréscimo de até **30%** para o ed. Sede, e **até 30%** para as demais edificações, quando comparados ao consumo do exercício de 2021. Mensalmente é monitorado e avaliado a variação do consumo de cada edifício, sendo propostas ações corretivas quando necessário.

As tabelas e gráficos a seguir mostram o consumo (kWh) de energia elétrica referentes a cada edificação, bem como a avaliação do período monitorado.

Na sequência são apresentadas as planilhas de dados referentes à energia elétrica para cada edificação.

 ‘























## Água e Esgoto

### Caracterização

A água é finita, e seu uso racional é a medida que se impõe à sociedade atualmente. A utilização adequada da água é incentivada na Instituição desde 2012, quando a AGU, voluntariamente, aderiu ao Programa Esplanada Sustentável - PES. A utilização desse recurso terá uma abordagem de acompanhamento e monitoramento do consumo per capita (m3/pessoa) por edifício, o que permitirá ao gestor implementar ações voltadas à gestão eficiente desse recurso.

### Metas, dados coletados e avaliação

Como indicador adotou-se o **consumo de água**, medido em m3. A meta pactuada consiste num excepcional acréscimo de **10%** em relação ao consumo do exercício de 2021.

Mensalmente é monitorado e avaliado a variação do consumo de cada edifício, sendo propostas ações corretivas quando necessário.

Para o Ed. Célia Daux devido a medição ser única para todo o prédio não é possível identificar o consumo das unidades da AGU. Neste caso será obtido junto a Administradora do Condomínio o consumo total do prédio, para que possamos fazer um rateio pela área locada pela AGU.

A seguir são apresentadas as planilhas de dados referentes à água e esgoto para cada edificação monitorada.





Gráfico, Gráfico de barras

Descrição gerada automaticamente

















## Limpeza

### Caracterização

Os serviços de limpeza, asseio e conservação predial, permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda, o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Administração. São contratados com base na área física a ser limpa, por edifícios, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado, observadas as peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação.

### Metas, dados coletados e avaliação

Para o exercício de 2022 o indicador adotado foi: “**índice de material de limpeza”** medido em percentual (%). Mesmo sem dispor de uma série histórica, visto que a pandemia prejudicou a formação da base, tabulamos dos dados do primeiro semestre de 2022 para fazer um comparativo com o exercício de 2023.

O ano de 2021 foi um ano atípico em razão da pandemia da COVID-19, fato esse que interferiu na operacionalização e fiscalização dos serviços de limpeza, gerando necessidade de adaptações nas atividades.

As capacitações da equipe terceirizada de limpeza, mantiveram-se suspensas em 2022.

A seguir são apresentadas as planilhas de limpeza para as unidades acompanhadas pelo PLS.

























## Segurança

### Caracterização

O serviço de vigilância é responsável pela guarda e segurança do patrimônio público, membros, servidores, prestadores de serviços e visitantes. O foco principal desse tema será o mapeamento da execução dos serviços contratados por meio do registro de ocorrências registrados nos sistemas de gestão e controle contratuais. O acompanhamento mensal seguirá a mesma metodologia de acompanhamento dos demais temas, permitindo assim monitorar os registros contratuais, em decorrência de falhas na execução.

### Metas, dados coletados e avaliação

Os indicadores a serem monitorados são o **“índice de ocorrências em contratos de vigilância orgânica/eletrônica**” e o **“índice de ocorrências em contratos de portaria/recepção”**.

O objetivo destes indicadores é medir a execução do serviço contratado por meio do registro de ocorrências no sistema Comprasnet, além de estimular os registros por parte da fiscalização dos contratos.

Quanto ao contrato de recepção, com o advento da pandemia, foi adotado o regime de revezamento entre os terceirizados tendo em vista a redução de atendimento ao público e ao regime de teletrabalho adotado pelo quadro administrativo e jurídico da instituição.

Além de reforçar as orientações quanto aos cuidados na prevenção de contaminação pelo Coronavírus, foram fornecidos aos colaboradores da empresa máscaras e álcool em gel para resguardar sua saúde no momento de contato com os visitantes. A higienização de crachás após uso também foi adotada como parte da rotina do recepcionista.

## Gestão de Resíduos Sólidos

### Caracterização

A gestão de resíduos sólidos é o conjunto de atividades integradas que buscam soluções com vistas a redução da geração do resíduo, o aprimoramento das práticas de manejo e reciclagem e da destinação ambientalmente adequada dos rejeitos. Compreende atividades como estudo do ciclo de vida, especificação dos itens considerando, a utilização de materiais recicláveis e a presença de substâncias tóxicas na composição do produto. A Coleta Seletiva, a Coleta Seletiva Solidária, a Logística Reversa são importantes instrumentos para aprimoramento da gestão dos resíduos na AGU.

### Metas, dados coletados e avaliação

Os indicadores a serem monitorados são o **“Índice de descarte de papel destinado as cooperativas X papel A4 requisitado**” e o **“material reciclável destinado às cooperativas”**.

O objetivo do primeiro é estimular o descarte correto do papel gerado no dia a dia pelas impressoras, gerando o máximo aproveitamento do resíduo. Já o segundo tem como objetivo incentivar e monitorar o descarte correto dos demais recicláveis.

Manteve-se a atenção ao descarte de resíduos sólidos recicláveis em geral, no que tange a separação deles, tais como vidros, alumínio, plásticos e papelão, entre outros. Para o exercício de 2022 foi estipulada meta de >5% para o índice de material reciclável destinado às cooperativas para o ed. Sede. Demais Unidades ainda sem histórico anterior, serão monitoradas este ano de forma a se obter uma série histórica a ser utilizada para formação de meta para o ano seguinte.

A seguir são apresentadas as planilhas com os dados monitorados.







## Material de Consumo

### Caracterização

A aquisição de material de consumo na AGU segue orientações contidas no Manual de Gestão de Suprimentos e no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis - CGU, os quais orientam e padronizam rotinas e procedimentos de gestão, permitindo a evidenciação e a transparência dos atos, desde o planejamento das aquisições até a movimentação de entrada e saída dos materiais de consumo dos Almoxarifados, considerando os critérios de sustentabilidade.

Os indicadores adotados para o monitoramento desse tema são: **índice de itens adquiridos pelo almoxarifado virtual**, cuja meta ficou estipulada em >5% para todas as unidades que aderiram ao PLS 2021 e o **índice de impressão,** com meta de >1% para a SADRS. As demais unidades terão 2022 como base para meta futura.

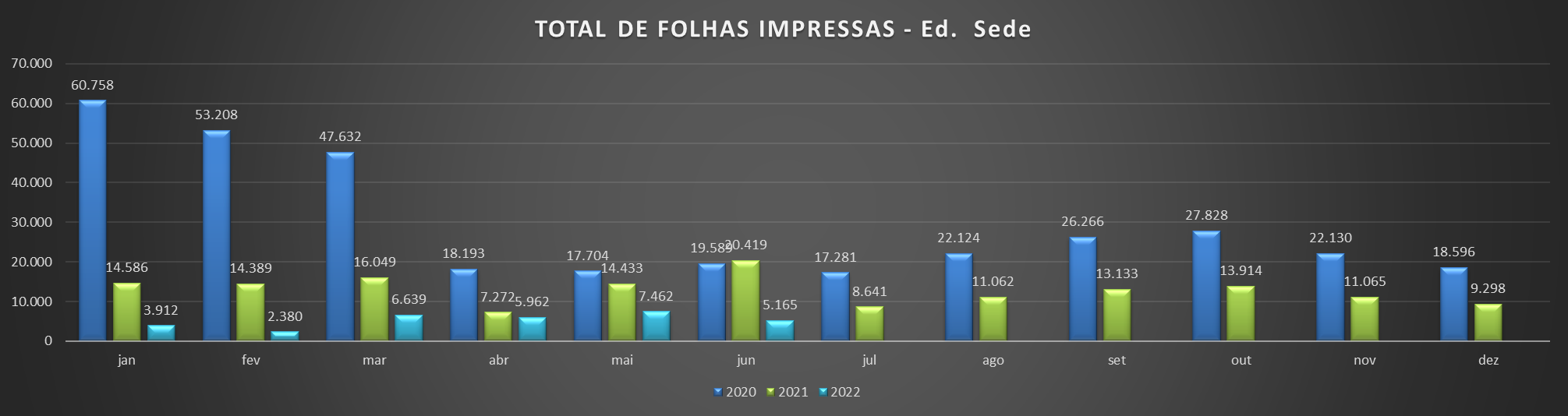
### Metas, dados coletados e avaliação

Para a obtenção do índice de impressão foi utilizada a série histórica monitorada para o Ed. Sede. Para os demais edifícios, por não haver esta série histórica registrada, está se buscando monitorar os consumos mensais através do contrato de Outsourcing.

Para o Ed. Sede os valores obtidos foram 31.520 impressões no primeiro semestre de 2022. Aqui cabem duas observações: a) o número de impressões não traduz o número de folhas utilizadas, visto que muitas vezes a impressão é feita em ambos os lados da folha; b) a queda continuada no número de impressão de 2022 justifica-se pela continuidade do trabalho remoto excepcional em face à pandemia da Covid-19.







## Manutenção Predial

### Caracterização

A prática de locação de edifícios para alocação dos membros e servidores da AGU tem possibilitado a escolha de imóveis que atendam os critérios de sustentabilidade contidos no Caderno de Especificações Técnicas da AGU.

Ademais, o Programa Instalações Eficientes e Sustentáveis – IES faz o mapeamento e classificação dos imóveis ocupados pela AGU em todo o território nacional, permitindo a priorização de investimentos para as adequações mínimas necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

Os contratos de manutenção predial permitem ao gestor a adoção de manutenção preventiva dos imóveis da União, priorização da adaptação no sistema de fornecimento de água, do sistema elétrico, visando tornar a edificação mais sustentável.

### Metas, dados coletados e avaliação

Com a implantação do plano de manutenção preventiva nas instalações, pretende-se obter uma redução das manutenções corretivas, emergenciais e reformas, as quais geralmente implicam num maior impacto negativo, tanto em custo, quanto no bem-estar do público-alvo no ambiente de trabalho.

Mesmo com a pandemia da Covid-19, as atividades de manutenção predial prosseguem, com todos os cuidados de distanciamento que a situação exigia.

Os indicadores monitorados neste ano são o **“índice de demandas atendidas por contrato de manutenção”** e o **“custeio com manutenção predial”.** O primeiro indicador visa monitorar a abrangência do atual contrato de manutenção, enquanto o segundo analisa a evolução do custeio com a manutenção predial.









 A expectativa para 2022 é de amadurecimento de alguns indicadores e também a expansão dos índices para outras unidades fazendo que o PLS tenha uma abrangência mais significativa dentro da organização e que possa cada vez mais ser utilizado como ferramenta de subsidio nas contratações de serviços e materiais nas unidades.

1. Para os edifícios que não possuem série histórica de dados monitorados em 2021 [↑](#footnote-ref-2)
2. Os edifícios que não possuem série histórica terão seus dados monitorados para estabelecimento de meta futura. [↑](#footnote-ref-3)
3. Os edifícios que não possuem série histórica terão seus dados monitorados para estabelecimento de meta futura. [↑](#footnote-ref-4)
4. Os edifícios que não possuem série histórica terão seus dados monitorados para estabelecimento de meta futura. [↑](#footnote-ref-5)
5. Os edifícios que não possuem série histórica terão seus dados monitorados para estabelecimento de meta futura. [↑](#footnote-ref-6)
6. A SAD/RS não possui contratos de copeiragem. [↑](#footnote-ref-7)
7. Os edifícios que não possuem série histórica terão seus dados monitorados para estabelecimento de meta futura. [↑](#footnote-ref-8)